VII CAPÍTULO

RECURSOS EDUCATIVOS

6.1 População Residente segundo nível de instrução

O nível de instrução e a frequência da escolaridade da população são indicadores fortes do desenvolvimento educativo da região. Assim torna-se relevante analisar alguns dados referentes à taxa de alfabetização da população e ao nível de instrução da população residente.

Como se constata pelos estudos preparatórios da Revisão de Plano Director Municipal, as taxas de escolarização no concelho de Arouca apresentam valores abaixo da média nacional, particularmente a partir do 2º ciclo do ensino básico. Neste e no 3º ciclo, as taxas rondam os 40-50%, enquanto que no secundário os valores registados são ainda inferiores.

Assim, e tendo em conta dados de 1999, o índice de Educação, que é baseado na taxa de escolaridade da população com mais de 15 anos de idade e de ambos os sexos, situava-se nos 0,89 [27].

Quanto à **taxa de analfabetismo**[28], em 1991, oscilava, no concelho, entre os 9,5% na freguesia sede, Arouca, e os 38,7%, em Albergaria da Serra, em plena Serra da Freita. Por sua vez, a média concelhia rondava os 15%, para valores médios de cerca de 8,7%, no Entre Douro e Vouga, de 10%, na Região Norte e de 18% no todo nacional. Em 2001, a taxa de analfabetismo, desceria, no concelho para os 11,7%, contra 7,3% do Entre Douro e Vouga, os 8,3 % da Região Norte e os 9,0% da média nacional.

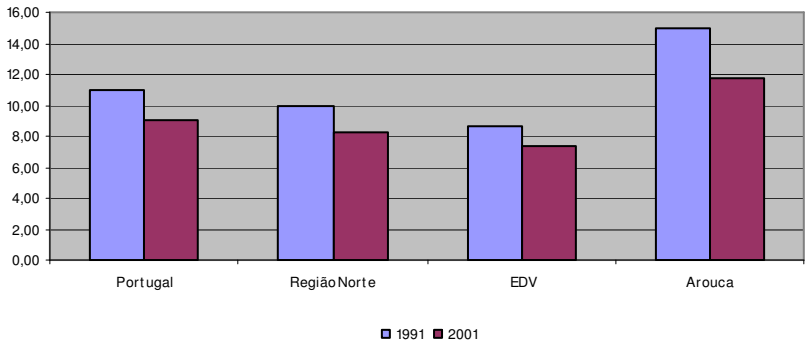


Gráfico 16.Taxa de analfabetismo por regiões, em 1991 e 2001 Fonte: INE, Censos 1991/2001

[27] MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – *Indicadores de Contextualização Económico-Social.* http://www.min-edu.pt/Scripts/ASP/destaque/estudo01/estudo_03.asp 16-05-2004 12:00.

[28] A taxa de analfabetismo foi definida tendo como referência a idade a partir da qual um indivíduo que acompanhe o percurso normal do sistema de ensino deve saber ler e escrever. Considerou-se que essa idade correspondia aos 10 anos, equivalente à conclusão do ensino básico primário. Deste modo, a fórmula utilizada é a seguinte:

$$\text{Taxa de Analfabetismo (\%)} = \frac{\text{População com 10 ou mais anos que não sabe ler nem escrever}}{\text{População com 10 ou mais anos}} \times 100$$

	Taxa de Analfabetismo	
	1991	2001
Portugal	11%	9,0%
Região Norte	9,9%	8,3%
EDV	8,7%	7,3%
Arouca	**15%**	**11,7%**

Quadro n. 16. Taxa de Analfabetismo por regiões em 1991 e 2001 Fonte: INE, Censos 1991/200

No que diz respeito ao nível de instrução da população[29], em 2001, 25,98% da população tinha somente o 1º ciclo do ensino básico completo, seguindo-se, em segundo lugar, com 16, 21% os que não sabem ler nem escrever. No entanto é de referir que, no 2º caso, houve um decréscimo, entre 1991 e 2001. Sobre o primeiro não é possível avaliar por não existirem dados disponíveis de 1991 (ver tabela 15).

População Residente segundo o nível de instrução	1991	2001
	%	
Ensino pré-escolar	1,92	1,57
Ensino Básico - 1º Ciclo	10,45	5,64
Ensino Básico - 2º Ciclo	5,65	3,06
Ensino Básico - 3º Ciclo	3,86	3,93
Ensino Secundário	2,35	3,34
Ensino Superior	X	0,00
Total	**24,22**	**17,54**

Quadro nº 17. População Residente segundo o nível de instrução em 1991 e 2001 Fonte: INE, Censos 1991/2001

Quanto à qualificação académica[30], os únicos dados disponíveis dizem respeito a 2001. Assim, uma vez mais, o valor maior regista-se na população que tem o 1º ciclo do ensino básico, com 44,82%. O segundo valor mais elevado é ocupado, neste caso, pela população que tem como qualificação académica o 2º ciclo do ensino básico (28,76%). A população sem qualificação académica

[29] O nível de instrução refere-se ao grau mais elevado atingido pelo recenseado, completo ou incompleto
[30] A qualificação académica refere-se ao nível de instrução completo mais elevado que o indivíduo atingiu no momento censitário

passa para 3º lugar, com 16,13% (ver tabela 16).

População residente que sabe ler segundo a qualificação académica	1991	2001
	%	
Ensino Básico 1º Ciclo	X	44.82%
Ensino Básico 2º Ciclo	X	28.76%
Ensino Básico 3º Ciclo	X	13.77%
Ensino Médio	X	0.42%
Ensino Secundário	X	8.24%
Ensino Superior – Bacharelato	X	1.32%
Ensino Superior – Licenciatura	X	2.50%
Ensino Superior – Mestrado	X	0.14%
Ensino Superior – Doutoramento	X	0.02%
Com qualificação académica	**X**	**68.89%**
Sem qualificação académica	**X**	**13.25%**

Quadro nº 18 População residente segundo a qualificação académica Fonte: INE

FREGUESIAS	População que não sabe ler nem escrever **H**	População que não sabe ler nem escrever **M**	Total **H/M**
Albergaria	21	34	55
Alvarenga	110	182	292
Arouca	185	279	464
Burgo	127	215	342
Cabreiros	9	46	55
Canelas	63	111	174
Chave	92	140	232
Covelo de Paivó	11	35	46
Escariz	158	214	372
Espiunca	41	62	103
Fermêdo	107	145	252
Janarde	19	33	52
Mansores	94	114	208
Moldes	98	167	265
Rossas	106	158	264
Santa Eulália	148	224	372
S. Miguel Mato	69	113	182
Tropeço	106	152	258
Urrô	90	155	245
Várzea	42	53	95
TOTAL	**1696**	**2632**	**4328**

Quadro nº 19: População residente por freguesia que não sabe ler nem escrever, em 2001 Fonte: Rede Social

Segundo o quadro acima apresentado, podemos verificar que, em 2001, 4328 habitantes não sabem ler nem escrever o que corresponde a 17% da população residente, com mais incidência no sexo feminino (2632), do que no sexo masculino (1696), sendo esta discrepância generalizada a quase todas as freguesias.

FREGUE-SIAS	Total da pop. res. que sabe ler e escrever	População residente sem nenhum nível de instrução	População residente com nível de instrução básico	População residente com nível de instrução 1º ciclo	População residente com nível de instrução 2º ciclo	População residente com nível de instrução 3º ciclo	População residente com nível de instrução secundário	População residente com nível de instrução superior
Albergaria	85	57	78	54	20	4	2	3
Alvarenga	1076	289	925	500	256	169	92	57
Arouca	2634	457	1836	1007	494	335	433	346
Burgo	1725	326	1407	856	318	233	196	135
Cabreiros	131	61	119	86	28	5	2	4
Canelas	690	168	636	315	234	87	44	15
Chave	1182	235	972	606	247	119	133	72
Covelo de Paivó	123	49	106	61	36	9	7	7
Escariz	1883	364	1621	942	463	216	186	75
Espiunca	374	103	321	188	93	40	45	7
Fermedo	1252	264	1127	607	399	121	77	33
Janarde	107	53	96	60	26	10	6	4
Mansores	947	211	811	439	279	93	95	38
Moldes	1212	265	1028	623	260	145	116	63
Rossas	1429	266	1160	647	328	185	170	90
Santa Eulália	1967	374	1555	947	392	216	234	171
S. Miguel Mato	618	178	571	309	199	63	34	16
Tropeço	1039	249	896	586	196	114	97	55
Urrô	961	250	776	492	198	86	109	68
Várzea	464	88	368	200	110	58	61	37
TOTAL	**19899**	**4307**	**16409**	**9525**	**4576**	**2308**	**2139**	**1296**

Quadro n. 20: Nível da instrução da população residente, por freguesia, em 2001 Fonte: Rede Social

No que toca ao nível de escolaridade da população, através do quadro, pode verificar-se que dentro da população que sabe ler e escrever a predomina do nível de escolaridade básico, seguindo-se o primeiro ciclo do ensino básico. É ainda notório que quanto mais se avança no nível de escolaridade, mais diminui o número da população.

De destacar, as freguesias de Arouca, Burgo e Santa Eulália, são as freguesias com níveis de instrução mais elevados, freguesias estas mais urbanas, em oposição as freguesias de Janarde e Covelo de Paivó, freguesias rurais do interior serrano, onde se destacam níveis mais baixos de instrução.

6.2 População Escolar

Definindo população escolar como o conjunto de indivíduos que se encontra actualmente a frequentar um qualquer nível de ensino – do pré-escolar ao superior

– o município de Arouca conta com 3699 alunos, repartidos pelos vários níveis de ensino. Assim, no ensino pré-primário há 395 alunos, no primeiro ciclo, 1169, no segundo ciclo 651, no terceiro ciclo 937, no ensino secundário 548.

Não dispondo de dados actualizados sobre a população residente actual, não é possível calcular, actualmente, a que percentagem da população total corresponde a população escolar. De referir que não se encontram contabilizados, dado a falta desse valor, o número de arouquenses que, no presente ano lectivo, se encontram a frequentar o ensino superior.

No que concerne à projecção da população escolar, os dados disponíveis apenas permitem a elaboração de projecções para o 1º Ciclo para os próximos 10 anos. Assim, à excepção das freguesias de Cabreiros e Janarde, a população escolar a frequentar este nível de ensino tende a decrescer muito ligeiramente em todas as freguesias. Destaque ainda para a freguesia de Urrô cuja população se mantém constante ao longo destes 10 anos (ver tabela 5.).

FREGUESIAS	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Albergaria da Serra	6	6	6	7	7	7	7	7	7
Alvarenga	68	66	66	64	65	63	59	57	56
Arouca	234	232	233	231	232	230	228	226	225
Burgo	63	62	62	61	61	60	58	56	55
Cabreiros	10	11	11	11	11	11	11	12	12
Canelas	49	49	49	48	48	47	46	45	45
Chave	60	58	58	56	57	54	52	50	48
Covêlo de Paivó									
Escariz	119	115	116	113	114	111	106	103	101
Espiunca	21	20	21	20	20	20	19	18	18
Fermêdo	76	73	74	71	72	69	65	62	60
Janarde	8	9	9	10	9	10	12	13	14
Mansores	41	39	39	38	38	37	34	33	32
Moldes	60	57	57	55	55	52	48	45	43
Rossas	75	71	72	69	70	67	63	60	58
Santa Eulália	90	85	86	83	83	79	74	70	68
São Miguel do Mato	14	14	14	13	13	13	12	11	11
Tropeço	71	69	69	67	68	66	63	61	59
Urro	54	54	54	54	54	54	54	54	54
Várzea	21	21	21	21	21	20	20	20	19
TOTAL	1140	1111	1117	1092	1098	1070	1031	1003	985

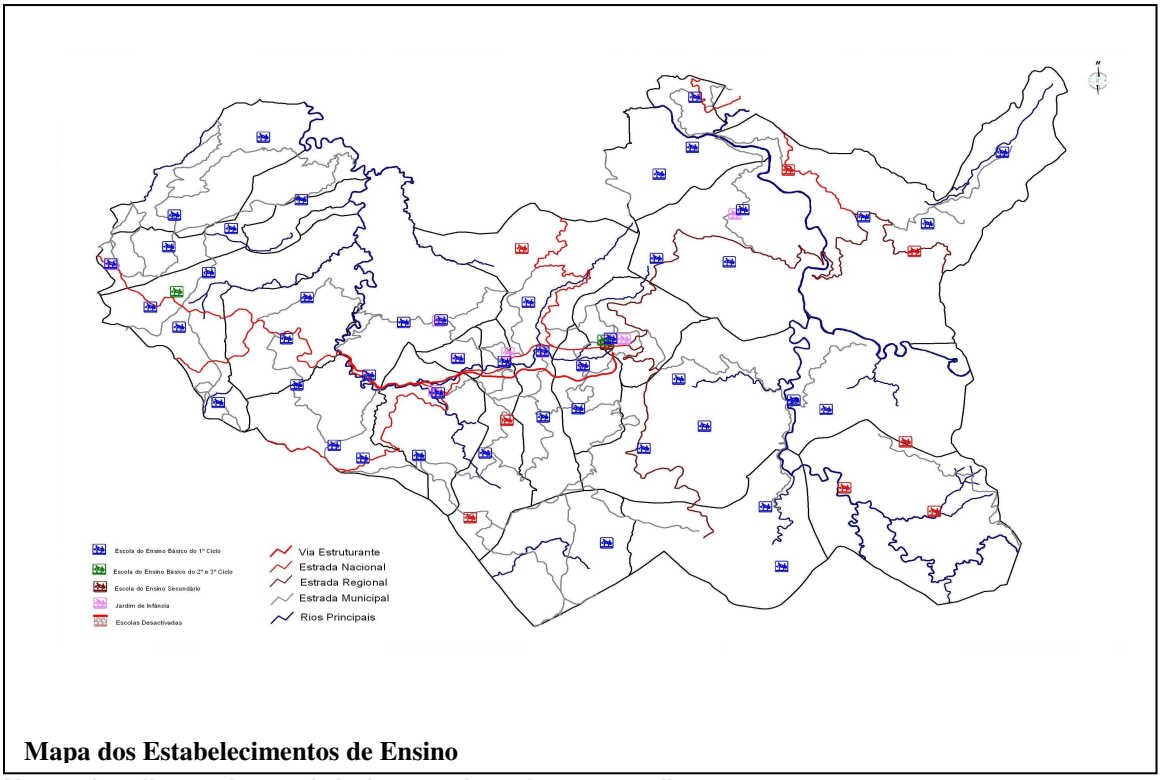
Quadro n. 21. Projecção da população escolar do 1º Ciclo, em 10 anos, por Freguesia[31] Fonte: CMA

[31] A tabela 5 encontra-se apresentada de forma resumida. Para informações mais detalhadas, poder-se-á proceder à consulta do apêndice 4

6.3 Estabelecimentos de Ensino do Concelho

No Concelho de Arouca existem no momento, dois Agrupamentos Verticais de Escolas e uma Escola Secundária.

A caracterização dos estabelecimentos de ensino a seguir apresentada vai subdividir-se nos seguintes domínios: rede de estabelecimentos, condições dos estabelecimentos e recursos humanos afectos, consoante cada nível de ensino.



Mapa 7: Localização dos estabelecimentos de ensino no concelho

6.3.1 Rede Pré-Escolar

A rede do pré-escolar é constituída por 17 estabelecimentos de ensino, sendo 11 pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Arouca, e 6 pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Escariz. De ressalvar que a rede do pré-escolar não possui uma cobertura total em todo o concelho, sendo que nas freguesias de Santa Eulália existem dois estabelecimentos de ensino, e nas freguesias de Albergaria, Cabreiros, Covelo de Paivó, Espiunca e Janarde não existe nenhum Jardim-de-

Infância.

Rede de Estabelecimentos Pré-Escolar do Concelho			
Agrupamento de Escolas de Arouca	Nº de Alunos	Agrupamento de Escolas de Escariz	Nº de Alunos
Alvarenga	18	Barbeito – Chave	20
Arouca	70	Cruzeiro	25
Soto – Burgo	20	Belece	19
Canelas	23	Casal	18
Paços – Moldes	16	Cabeçais nº1 Cabeçais nº2	25 21
Boavista nº1 Boavista nº2	25 24		
Bacelo	24		
Urrô	17		
Várzea	12		
Total:	249	Total:	128

Quadro n. 22: Rede de Estabelecimentos pré-escolar no concelho Fonte: Agrupamentos de Escolas de Arouca e Escariz

De salientar que existem ainda no concelho duas creches, uma privada, com 27 crianças e outra como parte integrante da IPSS, Centro de Paroquial de Promoção Social Rainha Santa Mafalda (este funciona ainda como Jardim-de-Infância), com 127 crianças, ambas sedeadas na freguesia de Arouca.

Condições físicas dos estabelecimentos….

FREGUESIAS	Sala aula		Sala Polivalente		Equipamentos exteriores		Cozinha		Sanitários		Gabinetes de trabalho		Espaços verdes	
	E/En	EC	E/EN	EC	E/EN	EC	E/EN	EC	E/EN	EC	E/EN	EC	E/EN	EC
Albergaria														
Alvarenga	√	3	X	--	√	2	X	--	X	--	X	--	X	--
Arouca	√	5	√	3	√	4	√	4	√	5	√	4	√	5
Burgo	√	5	X	--	X	--	√	3	√	5	√	5	X	--
Cabreiros														
Canelas	√	4	X	--	√	3	√	4	√	4	X	--	√	2
Chave	√	4	√	4	X	--	√	4	√	4	√	4	√	4
Escariz	√	2	X	--	√	2	X	--	√	3	X	--	√	2
Espiunca														
Fermédo – Escola 1	√	3	X	--	X	--	X	--	√	3	X	--	X	--
Fermédo – Escola 2	√	4	X	--	X	--	X	--	√	3	X	--	X	--
Janarde														
Mansores	√	3	X	--	X	--	√	3	√	3	X	--	√	3
Moldes	√	3	X	--	X	--	X	--	√	3	X	--	X	--
Rossas	√	3	X	--	X	--	√	n/definido	√	3	X	--	√	3
Santa Eulália	√	4	√	4	√	5	√	4	√	4	√	3	√	5
S. Miguel Mato	√	2	X	--	X	--	X	--	√	2	X	--	X	--
Tropeço	√	4	X	--	X	--	√	4	√	4	√	4	√	3
Urrô	√	4	X	--	√	2	√	2	√	3	X	--	X	--
Várzea	√	3	X	--	X	--	√	3	√	2	X	--	√	3

Quadro n. 23: Estado de Conservação dos Edifícios do Pré-escolar Fonte: Rede Social

Como se pode verificar pelo quadro acima apresentado, os estabelecimentos que apresentam melhores condições são os de Arouca, Cruzeiro, Escariz e da Boavista respectivamente. Em pior estado de conservação está o Jardim-de-Infância de Belece.

Há que ressalvar que, na generalidade, os Jardins-de-Infância, estão mal servidos no que se refere aos equipamentos exteriores e salas polivalentes, o que condiciona, de alguma forma, as iniciativas pedagógicas dos educadores. De salientar que apenas seis estabelecimentos têm cozinha e esta possui um nível médio, no que toca ao estado de conservação.

Recursos humanos afectos….

Jardim-de-Infância	Pessoal Docente		Pessoal Não Docente		
	Titular de turma	Apoio Educativo	Auxiliar da Acção Educativa	Assalariada em Serviço de Limpeza	Assalariada em Apoio a criança com NEE
Alvarenga	1		1		
Arouca	3	1	2		
Soto	1	1	1		1
Canelas	1		1		
Paços	1		1		
Sub-Rêgo	1		1		
Boavista nº1	1		1		
Boavista nº2	1		1		
Bacelo	1				
Urro	1		1	1	
Várzea	1		1		1
Barbeito	1	1	1		
Cruzeiro	1		1		
Cabeçais nº1	1		1		
Cabeçais nº2	1		1		
Casal	1		1		
Belece	1		1		
Total:	19	3	17	1	2

Quadro n. 24: Recursos humanos nos estabelecimentos do Pré-escolar Fonte: Agrupamentos de Escolas de Arouca e Escariz

6.3.2 Rede do 1º Ciclo

Estabelecimentos….

No que toca ao 1º Ciclo, no concelho de Arouca existem no momento, 43 estabelecimentos de ensino, espalhados pelas diversas freguesias. Destes, 29 fazem parte do Agrupamento de Escolas de Arouca, e 14 pertencem ao Agrupamento de

Escolas de Escariz.

No entanto, tendo em conta o Programa Especial de Reordenamento da Rede de Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, que impõe que as escolas com menos de 20 alunos e com insucesso escolar sejam encerradas, no concelho de Arouca, irão encerrar, no próximo ano lectivo, 15 escolas do 1º CEB. Assim, do Agrupamento de Escolas de Arouca passaram a fazer parte apenas 17 escolas, e do Agrupamento de Escolas de Escariz, apenas 12.

Agrupamento de Escolas de Arouca			
FREGUESIAS	**ESCOLAS EB1**	**N.º DE TURMAS**	**Nº Total Alunos**
Albergaria	Albergaria	1	7
Alvarenga	Paço Vila Nova	3 1	53 3
Arouca	Arouca	12	245
Burgo	Soto Porto Escuro	2 2	36 20
Cabreiros	Rio Frades	1	8
Canelas	Canelas Mealha Gamarão	2 1 1	32 8 5
Espiunca	Vila Viçosa Espiunca Vila Cova	1 1 1	5 5 11
Janarde	Telhe	1	5
Moldes	Paços Fuste Ponte de Telhe	2 1 1	28 6 17
Rossas	Paço Provezende	5 1	49 24
Santa Eulália	Sta. Mª do Monte Parada Boavista	1 1 5	12 12 76
Tropeço	Bacelo Ribeira S. João	2 1 2	33 2 35
Urrô	Souto Redondo Urrô	1 4	7 59
Várzea	Socorrais	2	30

Quadro n. 25: **Escolas do 1º CEB** Fonte: Agrupamento de Escolas de Arouca

Em maior detalhe, as escolas a encerrar no Agrupamento de Escolas de Arouca serão: na freguesia de Alvarenga, a EB1 de Vila Nova; na freguesia do Canelas, a EB1 de Mealha e Gamarão; na freguesia de Janarde, a EB1 de Telhe; na

freguesia de Cabreiros a de Rio de Frades; na freguesia de Albergaria da Serra a EB1 de Albergaria; na freguesia de Santa Eulália, a EB1 de Santa Maria do Monte e a de Parada; na freguesia de Tropeço, a EB1 da Ribeira; na freguesia de Urrô, a EB1 de Souto Redondo; na freguesia de Moldes, a EB1 de Fuste; na freguesia de Espiunca, as EB1 de Vila Viçosa e Espiunca.

Agrupamento de Escolas de Escariz			
FREGUESIAS	**ESCOLAS EB1**	**N.º DE TURMAS**	**Nº Total Alunos**
Chave	Bouça	1	13
	Soutelo	1	8
	Tojal	2	36
Escariz	Cruzeiro	3	46
	Gestosa	2	23
	Nabais	2	36
	Vér	1	11
Fermêdo	Cabeçais	2	37
	Carvalhal Redondo	1	10
	Mosteiro	1	11
	Parameira	2	22
Mansores	Serra de Vila	2	38
	Agras	1	15
S, Miguel do Mato	Belece	1	7
	Lázaro	1	5

Quadro nº 26 Escolas do 1º ciclo Fonte: Agrupamento de Escolas de Escariz

Em maior detalhe, as escolas do Agrupamento de Escolas de Escariz que vão encerrar são: na freguesia de Chave, a escola de Bouça e Soutelo; na freguesia de S. Miguel do Mato a escola de Lázaro.

Assim, o reordenamento da rede escolar vai configurar-se da seguinte forma:

Escolas a Encerrar	Nº Alunos	Escolas a Acolher	Nº Alunos	Nº Alunos Total
Albergaria da Serra	6	Provesende	24	36
Souto Redondo, Urrô	5			
Espiunca, Espiunca	4	Vila Cova	11	20
Vila Viçosa, Espiunca	5			12
Gamarão, Canelas	5	Mealha	7	
Lázaro, S. Miguel Mato	5	Belece	7	12
Parada, Sta Eulália	13	Boavista	88	109
Sta Maria do Monte, Sta Eulália	8			
Rio de Frades, Cabreiros	7	Ponte de Telhe	18	30
Telhe, Janarde	5			
Soutelo, Chave	8	Tojal	36	57
Bouça, Chave	13			
Ribeira, Tropeço	2	Paço	44	46
Vila Nova, Alvarenga	7	Paço	52	59
Fuste, Moldes	5	Paços	31	36

Quadro n. 27 Escolas a encerrar e escolas de acolhimento Fonte: CMA

Para acompanhamento deste processo de reordenamento da rede escolar e transição de alunos das escolas a encerrar para as escolas a acolher, a Câmara Municipal de Arouca, concebeu o Projecto "Escolinha de Acolhimento – Fazer Diferente, Fazer Melhor".

Este projecto surge da necessidade de acompanhamento e monitorização do todo o processo, para garantir que este decorrerá dentro de parâmetros: melhoria da qualidade das condições físicas e materiais das escolas de acolhimento; melhoria da qualidade no transporte das crianças para as novas escolas; minorar os efeitos sócio-culturais nas crianças resultantes da transição de escola; apoio aos professores pois, depois das crianças, serão estes os agentes educativos que irão sofrer os efeitos da transição.

O projecto desenvolver-se-á através do acompanhamento permanente de todo o processo, por parte de uma equipa multidisciplinar, que fará a ponte entre os pais, a escola e a autarquia, servindo de apoio imediato na resolução de problemas que possam existir.

FREGUESIAS		Sala aula		Sala Polivalente		Equipamentos exteriores		Cozinha		Sanitários		Gabinetes de trabalho		Espaços verdes	
		Existe/ N Existe	Estado de Conserv.	Existe/ N Existe	Estado de Conserv.	Existe/ N Existe	Estado de Conserv.	Existe/ N Existe	Estado de Conserv.	Existe/ N Existe	Estado de Conserv.	Existe/ N Existe	Estado de Conserv.	Existe/ N Existe	Estado de Conserv.
Albergaria		√	2	X	--	√	N/ definid	X	- -	√	2	X	--	X	--
Alvarenga	1. Paço	√	3	X	--	√	2	√	2	√	2	X	--	X	--
	2. Vila Nova	√	3	X	--	√	1	X	- -	√	2	X	--	√	3
Arouca		√	4	X	--	x	--	√	4	√	4	√	4	x	--
Burgo	1- Soto	√	3	X	--	x	--	√	4	√	1	x	--	x	--
	2-Porto Escuro	√	4	X	--	√	4	x	--	√	3	x	--	√	4
Cabreiros - Rio de Frades		√	3	X	--	x	--	x	--	√	2	x	--	x	--
Canelas	1- Canelas	√	2	X	--	X	--	X	--	√	3	X	--	√	2
	2- Gamarão	√	3	x	--	√	2	x	--	√	2	x	--	x	--
	3- Mealha	√	3	x	--	x	--	x	--	√	3	x	--	√	2
Chave	1- Bouça	√	2	x	--	x	--	x	--	√	2	x	--	√	2
	2- Soutelo	√	3	x	--	x	--	x	--	√	2	x	--	√	2
	3- Tojal	√	3	x	--	x	--	x	--	√	3	x	--	√	3
Covelo de Paivó		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Escariz	1- Cruzeiro	√	3	x	--	x	--	x	--	√	2	x	--	√	2
	2- Gestosa	√	3	x	--	x	--	x	--	√	3	x	--	√	2
	3- Nabais	√	3	x	--	x	--	x	--	√	3	x	--	√	3
	4- Ver	√	3	x	--	x	--	x	--	√	3	x	--	√	3
Espiunca	1- Espiunca	√	3	x	--	√	2	x	--	√	3	x	--	x	--
	2. Vila Cova	√	3	x	--	√	3	x	--	√	2	x	--	√	4
	3. Vila Viçosa	√	3	x	--	√	3	x	--	√	3	x	--	x	--
Fermêdo	1- Cabeçais	√	3	x	--	√	3	x	--	√	3	x	--	√	3
	2- C. Redondo	√	3	x	--	√	3	x	--	√	3	x	--	√	3
	3- Mosteiro	√	3	x	--	√	3	x	--	√	3	x	--	√	3
	4- Parameira	√	3	x	--	√	3	x	--	√	3	x	--	√	3

Quadro n. 28 Estado de conservação dos edifícios do 1º ciclo Fonte: Rede Social

FREGUESIAS		Sala aula		Sala Polivalente		Equipamentos exteriores		Cozinha		Sanitários		Gabinetes de trabalho		Espaços verdes	
		Existe/ N Existe	Estado de Conserv.	Existe/ N Existe	Estado de Conserv.	Existe/ N Existe	Estado de Conserv.	Existe/ N Existe	Estado de Conserv.	Existe/ N Existe	Estado de Conserv.	Existe/ N Existe	Estado de Conserv.	Existe/ N Existe	Estado de Conserv.
Janarde –	Telhe	√	2	x	--	x	--	x	--	√	1	x	--	x	--
Mansores	1- Vila	√	3	X	--	x	--	√	3	√	3	x	--	√	3
	2- Agras	√	3	X	--	x	--	x	--	√	3	x	--	√	3
Moldes	1. Fuste	√	3	X	--	√	3	x	--	√	3	x	--	x	--
	2. Paços	√	3	X	--	x	--	x	--	√	3	x	--	√	3
	3. Ponte de Telhe	√	3	X	--	√	3	x	--	√	4	x	--	x	--
Rossas	1. Paço	√	3	X	--	√	3	√	3	√	2	x	--	√	3
	2. Provesende	√	4	X	--	x	--	x	--	√	4	x	--	√	n/defin
Santa Eulália	1. Boavista	√	4	√	4	√	4	√	5	√	5	√	4	√	5
	2. Parada	√	4	X	--	x	--	x	--	√	4	x	--	√	3
	3. S. M.ª Monte	√	4	X	--	√	4	x	--	√	4	x	--	√	4
S. Miguel Mato	1-Lázaro	√	4	X	--	X	--	X	--	√	3	X	--	√	2
	2- Belece	√	4	X	--	X	--	X	--	√	3	X	--	√	2
Tropeço	1. Bacelo	√	3	X	--	√	3	x	--	√	2	x	--	x	--
	2. Ribeira	√	3	X	--	x	--	x	--	√	1	x	--	√	3
	3. S. João	√	3	X	--	√	1	x	--	√	1	x	--	x	--
Urrô	1. Souto Redondo	√	3	X	--	x	--	x	--	√	3	x	--	√	1
	2. Urrô	√	n/ defini	X	--	√	n/ definid	x	--	√	n/ defini	x	--	x	--
Várzea		√	4	X	--	x	--	√	3	√	2	√	3	√	4

Quadro 28: Estado de conservação dos estabelecimentos do 1º Ciclo (Continuação)

Fonte: Rede Social Legenda: Existe √ Não existe **X** **Estado de conservação**: 1 – Péssimo; 2- Mau; 3- Razoável; 4- Bom; 5- Muito Bom

Como se pode verificar, conforme o quadro apresentado, as escolas do 1ºCEB possuem, na generalidade, falta de equipamentos adequados às suas necessidades. No que se refere às salas de aula, o estado de conservação é razoável. No entanto, é necessário referir que existem escolas com graves problemas a este nível, quer no que se refere à degradação do soalho e do mobiliário degradado ou inexistente.

O principal problema parece residir nos sanitários, que evidenciam péssimas condições, no que diz respeito ao espaço, necessitando de uma intervenção urgente. No que toca às cozinhas, a generalidade das escolas não as possui, pois não têm cantina, no entanto o estado de conservação das existentes é razoável.

De salientar que as escolas do 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Escariz, foram há pouco tempo, alvo de reestruturações, pelo que o seu estado de conservação é mais elevado que as restantes escolas do Agrupamento de Escolas de Arouca.

Podemos ainda acrescentar que, um dos maiores problemas físicos sentidos na generalidade das escolas se relaciona com o aquecimento. Este é manifestamente insuficiente e feito através de processos ultrapassados. Temos ainda muitas escolas, com aquecimento a lenha, sendo este não aconselhado para uma sala de aula, pelos efeitos nocivos que tem para a saúde e também por questões de segurança.

Tendo em conta que se prevê uma "escola a tempo inteiro" é ainda necessário pensar-se nos espaços, exteriores e interiores, adequados e direccionados para a realização de actividades extra-curriculares, para que a escola a tempo inteiro seja, acima de tudo, uma escola de qualidade.

Nesta questão da escola a tempo inteiro, a autarquia pretende assumir responsabilidades, quer na oferta das actividades extra-curriculares, quer no acompanhamento constante das mesmas, para que sejam, de facto, sinónimo de actividades com qualidade, que estimulem nas crianças o desenvolvimento de determinadas competências e permitam florescer determinadas singularidades, que não se conseguem por si só descobrir-se no espaço familiar ou no espaço referente ao currículo dito normal.

Recursos Humanos afectos…

Agrupamento de Escolas de Arouca						
EB1	Pessoal Docente		Pessoal Não Docente			
	Titular de turma	Apoio Educativo	Auxiliar da Acção Educativa	Auxiliar da Acção Educativa em apoio a criança c/ NEE	Assalariada em Apoio a criança com NEE	Assalariada em Serviço de Limpeza
Albergaria da Serra	1					1
Paço	3		1			
Vila Nova	4					1
Arouca	12		4	1	1	
Porto Escuro	2		½			
Soto	2		½		1	
Rio de Frades	1					1
Canelas	2		1			1
Gamarão	1					
Mealha	1					1
Espiunca	1					1
Vila Cova	1					1
Vila Viçosa	5					1
Telhe	1					1
Fuste	1					1
Paços	2		1			
Ponte de Telhe	1					1
Paço	3		1		1	
Provesende	2		1		1	
Parada	1					1
Sta. Maria do Monte	1					1
Boavista	4		3			
Bacelo	2	1				1
Ribeira	1					1
S. João	2		1			
Souto Redondo	1					1
Urrô	4	1	1	½	1	
Socorrais	2		1			

Quadro n. 29 Recursos humanos afectos ao 1º ciclo Fonte: Agrupamento de Arouca

Agrupamento de Escariz						
EB1	Pessoal Docente		Pessoal Não Docente			
	Titular de turma	Apoio Educativo	Auxiliar da Acção Educativa	Auxiliar da Acção Educativa em apoio a criança c/ NEE	Assalariada Apoio a criança c/ EE	Assalariada em Serviço de Limpeza
Bouça	1					1
Soutelo	1					1
Tojal	2	×	1			
Cruzeiro	3	×	1			
Gestosa	2	×	1			
Nabais	2					1
Vér	1	×				1
Cabeçais	2		1			
C. Redondo	1					1
Mosteirô	1					1
Parameira	2					1
Serra de Vila	2		1			
Agras	1					1
Belece	1					1
Lázaro	1					1
Total:	23	2	5	-	-	10

Quadro n. 30 Recursos humanos afectos ao 1º ciclo Fonte: Agrupamento de Escariz

5.3.3 - O 2º e o 3º Ciclo

O segundo ciclo é leccionado somente nas EB2,3 pertencentes aos dois agrupamentos de escolas, nomeadamente a EB2,3 de Arouca e a EB2,3 de Escariz.

Estabelecimentos….

Agrupamento de Escolas – 2º Ciclo			
FREGUESIAS	**ESCOLAS EB2,3**	**Ano**	**Nº Total Alunos**
Arouca	EB2,3 de Arouca	5º Ano	199
		6º Ano	252
		Total:	451
Escariz	EB2,3 de Escariz	5º Ano	190
		6º Ano	226
		Total:	416

Quadro n. 31 Rede de estabelecimentos do 2º ciclo Fonte: Agrupamentos de escolas

Na EB2,3 de Arouca, no 5º Ano existem: nove turmas do quinto ano, variando o número de alunos por turma entre os 18 e os 27 alunos; onze turmas do sexto ano, variando o número de alunos por turma entre os 19 e os 28 alunos.

Na EB2,3 de Escariz, no 6ºAno, existem: quatro turmas do quinto ano e quatro turmas do sexto anos variando o número de alunos por turma entre os 19 e os 27 alunos.

3º Ciclo				
FREGUESIAS	**ESCOLAS**	**Ano**	**Nº de Turmas**	**Nº Total Alunos**
Arouca	EB2,3 de Arouca	7º Ano 8º Ano 9º Ano	4	131
			5	78
			4	92
			Total:	301
Escariz	EB2,3 de Escariz	7º Ano 8º Ano 9º Ano	4	91
			4	73
			3	70
			Total:	234
Arouca	Escola Secundária de Arouca	7º Ano 8º Ano 9º Ano	6	150
			5	113
			5	152
			Total:	415

Quadro nº 34 Rede de estabelecimentos do 3º ciclo Fonte: Agrupamentos de escolas, ESA

Condições físicas dos estabelecimentos…

Freguesias	Sala aula		Sala Polivalente		Equipamentos exteriores		Cozinha		Sanitários		Gabinetes de trabalho		Espaços verdes	
	E/EN	EC	E/EN	EC	E/EN	EC	E/EN	EC	E/EN	EC	E/EN	EC	E/EN	EC
Arouca	√	3	X	--	√	3	√	3	√	3	√	3	√	3
Escariz	√	4	√	4	√	3	√	4	√	4	√	4	√	4

Quadro n. 32: Estado de conservação dos estabelecimentos do 2º Ciclo Fonte: Rede Social
Legenda: Existe √ Não existe **X** **Estado de conservação**: 1 – Péssimo; 2- Mau; 3- Razoável; 4- Bom; 5- Muito Bom

No que toca, às condições físicas e estruturais destes estabelecimentos, existem claras distinções entre ambas as escolas EB2,3, referentes nomeadamente à data de construção.

A EB2,3 de Arouca foi construída em 1982, e abrange as freguesias de Arouca, Alvarenga, Janarde, Covelo de Paivó, Cabreiros, Albergaria da Serra, Urrô, Rossas, Várzea, Tropeço, Moldes, Burgo, Santa-Eulália e Canelas.

É composta por quatro pavilhões, um destinado às instalações da cantina e do refeitório. Foi alvo de reestruturações, nomeadamente com a construção de um novo pavilhão em 1997/1998, destinado ao 3º Ciclo.

Em maior detalhe: o *bloco A* é destinado, às salas dos órgãos de gestão e direcção da escola, sala de professores, secretaria, biblioteca e sala de informática e audiovisuais; gabinete da acção social escolar; gabinete da psicóloga; o *bloco B*, possui 7 salas de aulas, duas delas especificas para as disciplinas de Ciências da Natureza e Educação Visual e Tecnológica; o *bloco C* possui 5 salas de aula, quatro delas especificas para Físico-química e Biologia, neste bloco existem ainda sanitários adequados para alunos com deficiência; o *bloco D* possui a cantina, o refeitório, a papelaria, o bufete, a sala de convívio, e ainda uma sala de aula provisória. Conta ainda no seu exterior com um campo de jogos e balneários. De salientar que a escola não possui pavilhão gimnodesportivo, usufruindo do pavilhão da Casa do Povo, para realização de actividades físicas em espaço coberto.

O maior problema físico sentido na escola EB2,3 relaciona-se essencialmente com falta de espaço: espaço para salas de aula, espaços para realização de actividades extra-curriculares; para os cursos de educação e formação; espaço para uma sala de estudo; Todos os espaços da escola estão rentabilizados ao máximo, no entanto, condicionam as actividades pedagógicas da escola, que é também a sede do Agrupamento Vertical de Escolas de Arouca, desde 2003-2004.

A EB2,3 de Escariz, por sua vez, é uma escola recente, foi inaugurada em 2001, e possui infra-estruturas novas que necessitam apenas de ser alvo de uma manutenção atenta e cuidada. Abrange as freguesias de Fermêdo, Escariz, S. Miguel do Mato, Chave e Mansores.

É composta por: 10 salas de aula, 15 sanitários (incluindo para deficientes), 3 laboratórios, pela biblioteca, 1 sala de informática, 4 gabinetes de trabalho, 1 sala de professores e 1 sala de apoios educativos. Conta ainda com o espaço para bufete, cantina, refeitório, papelaria, reprografia, sala de convívio dos alunos, anfiteatro e um espaço para os serviços administrativos. Em termos de exteriores, a escola possui um ginásio e um campo de jogos.

Recursos Humanos Afectos…

2º/3º Ciclo	Pessoal Docente		Pessoal Não Docente				
	Titular de turma	Apoio Educativo	Auxiliar da Acção Educativa	Auxiliar da Acção Educativa em apoio a criança c/ NEE	Assalariada em Apoio a criança com NEE	Assalariada em Serviço de Limpeza	Guarda-Nocturno
EB2,3 de Arouca 2º Ciclo 3º Ciclo	59 28	- -	21	-	1	-	-
EB2,3 de Escariz 2º Ciclo 3º Ciclo	22 26	1	16	1	1	-	2

Quadro nº 33 Recursos humanos afectos às EB2,3 Fonte: Agrupamentos de escolas

Actividades extra-curriculares…

EB2,3 de Arouca	EB2,3 de Escariz
Atelier das Artes	Clube de Artes e Expressões
Dança	Clube de Línguas
Desporto escolar	Clube de Rádio
Fitnessgram	Clube "ABC da Ciência"
Lavores	Clube "Janela Digital"
Origami	
Orquestra ORFF	
Teatro	
Tecelagem	
Vidro	
Ambiente	

Quadro n. 36: Actividades extra curriculares das EB2,3 Fonte: Agrupamentos de Escolas de Arouca e Escariz

Oferta Formativa…

A EB2,3 de Arouca tem como Curso de Educação Formação – tipo II o curso de Técnico de Acabamento de Madeira e Mobiliário, com 16 alunos e que está direccionado de acordo com os interesses dos alunos e as necessidades formativas do concelho.

Os problemas existentes na escola devido a falta de espaço, obstaculiza claramente a oferta formativa e as condições em que os cursos são dinamizados.

Já estão previstas intervenções neste domínio, nomeadamente, na melhoria das instalações do curso já existente, pois implica um conjunto de instrumentos, materiais e máquinas que necessitam de amplitude de espaços.

A escola EB2,3 de Escariz, não possui, no momento, qualquer curso de Educação e Formação, mas está previsto para o próximo ano lectivo, o curso de Cabeleireiro.

5.3.5 Ensino Secundário…

O ensino secundário é apenas ministrado na Escola Secundária de Arouca. Assim, frequentam a escola 548 alunos, distribuídos pelo 10º ao 12º Ano, pelas diferentes áreas.

Ano/ Nº de Turmas	Áreas	Ensino Especial	Nº Alunos
10º ANO - 7 Turmas	Ciências e Tecnologias		25
	Ciências e Tecnologias		23
	Ciências e Tecnologias		24
	Ciências e Tecnologias		24
	C. Sociais / Humanas		27
	Tecnológico de Informática	2	19
	Tecnológico de Acção Social		21
	Total		**164**
11ºANO - 6 Turmas	Ciências e Tecnologias		26
	Ciências e Tecnologias		27
	Ciências e Tecnologias	1	19
	Sociais e económicas e Ciências Sociais / Humanas		21
	Tecnológico de Electrotecnia e Informática		17
	Tecnológico de Acção Social		16
	Total		**126**
12ºANO - 6 Turmas	Ag. 1	1	28
	Ag. 1		20
	Ag. 1		28
	Ag. 1		28
	Ag. 4		19
	Ag. 4 Tecnológico de Comunicação		26
	Total		**166**

Quadro n. 37: Ensino Secundário, distribuição dos alunos por turmas e áreas Fonte:ESA

A escola possui cinco edifícios destinados às actividades relativas ao processo de ensino-aprendizagem; sendo o pavilhão quatro composto ainda por dois laboratórios e um anfiteatro, e onde na cave funciona a sala de estudo. Possui ainda outro edifício no qual funciona a cantina e o refeitório escolar.

Existem ainda na escola dois campos de jogos, um de maior dimensão e um pavilhão gimnodesportivo, onde se realizam actividades desportivas e lúdicas.

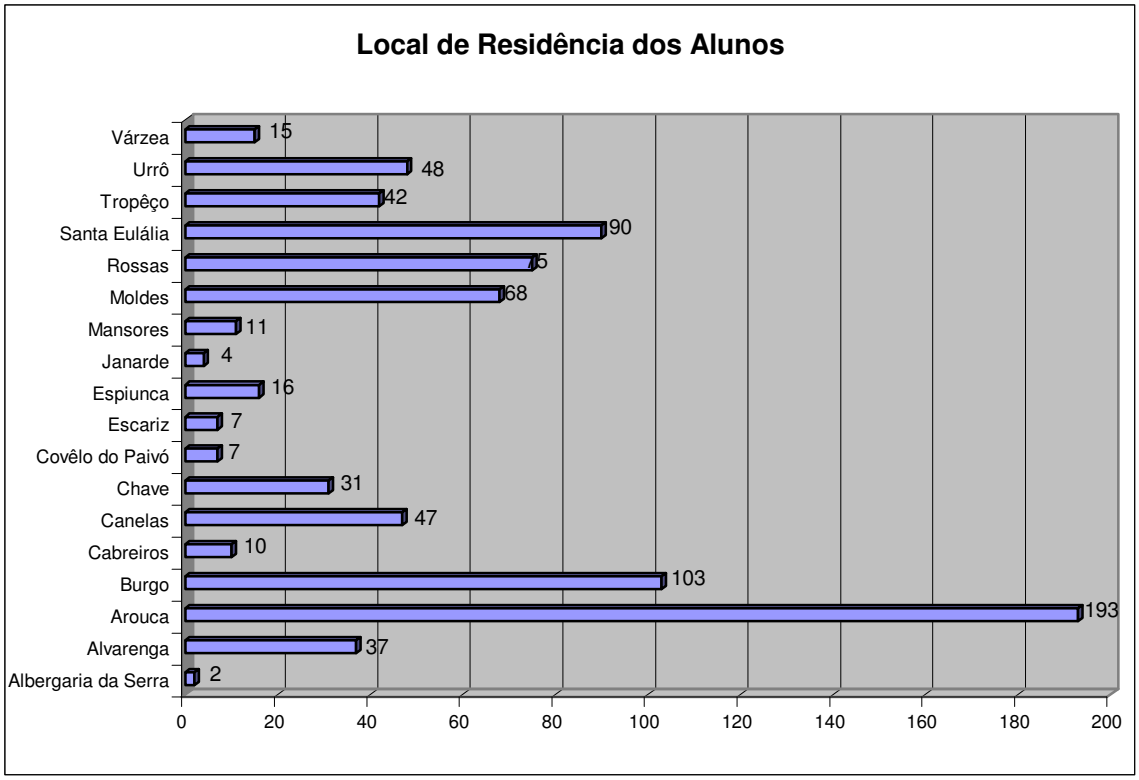


Gráfico n. 17: Distribuição dos alunos da ESA por freguesia Fonte: ESA

Conforme se pode verificar no quadro, os alunos são, na sua maioria, provenientes, das freguesias urbanas, circundantes da escola, tais como, Burgo, Santa Eulália, Rossas e Moldes. Verifica-se menor número de alunos provenientes das freguesias do fundo do concelho, nomeadamente Escariz e Mansores, o que mais uma vez evidencia o facto de os alunos das freguesias desta zona do concelho, ao frequentarem o 3º Ciclo na EB2,3 de Escariz, demonstram mais evidência em prosseguir os estudos nos concelhos circundantes, como S. João da Madeira e Santa Maria da Feira.

Condições do estabelecimento….

FREGUESIAS	Sala aula		Sala Polivalente		Equipamentos exteriores		Cozinha		Sanitários		Gabinetes de trabalho		Espaços verdes	
	Existe/ N Existe	Estado de Conserv.	Existe/ N Existe	Estado de Conserv.	Existe/ N Existe	Estado de Conserv.	Existe/ N Existe	Estado de Conserv.	Existe/ N Existe	Estado de Conserv.	Existe/ N Existe	Estado de Conserv.	Existe/ N Existe	Estado de Conserv.
Arouca Esc Sec	√	3	√	3	√	3	√	2	√	3	√	3	√	3

Quadro n. 38: Estado de conservação do estabelecimentos do ensino secundário Fonte: Rede Social
Legenda: Existe √ Não existe **X** **Estado de conservação**: 1 – Péssimo; 2- Mau; 3- Razoável; 4- Bom; 5- Muito Bom

Conforme o quadro apresentado, podemos verificar que, a Escola Secundária apresenta vários problemas estruturais e um estado elevado de degradação. De salientar: a cantina e o refeitório que precisam de intervenção urgente; a cobertura dos espaços abertos, que está deteriorada; a necessidade de requalificar espaços para os cursos de educação e formação e os cursos de especialização tecnológica.

De destacar que o bufete e a biblioteca foram recentemente alvo de obras de remodelação do espaço e de construção de uma casa de banho para deficientes.

Em termos do espaço reservado ao sector administrativo, e aos órgãos de gestão da escola – o casarão – apresenta problemas ao nível de segurança, de conservação do espaço, de deterioração do chão e das paredes.

Recursos humanos afectos….

Ensino Secundário	Pessoal Docente		Pessoal Não Docente			
	Titular de turma	Apoio Educativo	Auxiliar da Acção Educativa	Auxiliar da Acção Educativa em apoio a criança c/ NEE	Assalariada em Apoio a criança com NEE	Guarda-nocturno
Escola Secundária de Arouca	111	1	27	-	-	2

Quadro n. 39: Recursos humanos afectos à ESA Fonte: ESA

Oferta formativa…

Cursos de Educação e Formação…

O Curso de Empregado Comercial (CEC) insere-se no percurso de formação Tipo 3. Destina-se a formandos com pelo menos a frequência do 9º ano de escolaridade. Tem a duração de um ano lectivo.

O Curso de Assistente Administrativo (CAA) insere-se no percurso de formação de Tipo 2. Destina-se a formandos com pelo menos o 6º ano de escolaridade. Tem a duração de dois anos lectivos. O Curso está no seu segundo ano de funcionamento.

Componente de Formação	Áreas de Competência	Disciplinas/Domínios
SOCIOCULTURAL	LÍNGUAS, CULTURA E COMUNICAÇÃO	Língua Portuguesa
		Língua Estrangeira (Inglês)
		Tecnologias de Informação e Comunicação
	CIDADANIA E SOCIEDADE	Cidadania e Mundo Actual
		Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho
		Educação Física
CIENTÍFICA	CIÊNCIAS APLICADAS	Matemática Aplicada
		Actividades Económicas
TECNOLÓGICA	TECNOLOGIAS ESPECÍFICAS	Stocks e Merchandising
		Técnicas de Atendimento
		Serviço Pós-Venda
		Procedimentos Administrativos no Contexto Comercial
PRÁTICA	ESTÁGIO EM CONTEXTO DE TRABALHO	

Quadro n. 40: Plano de estudos do CEC Fonte: ESA

Componentes formação	Áreas de competência	Domínios / unidades de formação
Sociocultural	Línguas, Cultura e Comunicação	Língua Portuguesa
		Língua Estrangeira
		Tecnologias de Informação e Comunicação
	Cidadania e Sociedade	Cidadania e Mundo Actual
		Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho
		Educação Física
Científica	Ciências Aplicadas	Matemática Aplicada
		Actividades Económicas
Tecnológica	Tecnologias Específicas	Correspondência Comercial e Arquivo
		Atendimento e Documentação
		Rotinas de Contabilidade Básica
		Informática na Função Administrativa
Prática	Estágio em Contexto de Trabalho	

Quadro n. 41: Plano de estudos do CAA Fonte: ESA

O Curso de Empregado de Mesa (CEM) insere-se no percurso de formação de Tipo 2. Destina-se a formandos com pelo menos o 6º ano de escolaridade. Tem a duração de dois anos lectivos.

Componente de Formação	Áreas de Competência	Disciplinas/Domínios
SOCIOCULTURAL	LÍNGUAS, CULTURA E COMUNICAÇÃO	Língua Portuguesa
		Língua Estrangeira (Inglês)
		Tecnologias de Informação e Comunicação
	CIDADANIA E SOCIEDADE	Cidadania e Mundo Actual
		Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho
		Educação Física
CIENTÍFICA	CIÊNCIAS APLICADAS	Matemática Aplicada
		Língua Estrangeira II (Francês)
TECNOLÓGICA	TECNOLOGIAS ESPECÍFICAS	Serviço de Restaurante
		Serviço de Mesa e Bar
		Serviço de Mesa em "Cozinha de Sala"
PRÁTICA	ESTÁGIO EM CONTEXTO DE TRABALHO	

Quadro n. 42: Plano de estudos do CEM Fonte: ESA

Cursos de Especialização Tecnológica (CET´S) ….

De salientar que no ano lectivo 2005/2006 integram a população escolar 34 alunos (extra-rede) que frequentam, no bloco 5 (adaptado para o efeito), os Cursos de Especialização Tecnológica (CET's)[32] – nível pós-secundário. Estes 34 alunos distribuem-se por duas turmas/cursos: 14 no Curso de Construção e Obras Públicas e 20 no Curso de Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos.

Estes cursos conferem uma formação técnica de alto nível e a qualificação resultante desta formação inclui conhecimentos e capacidades que pertencem ao nível superior.

[32] Estes cursos surgem na escola no âmbito de um protocolo assinado a 29 de Julho de 2005 entre os parceiros: ESA, Câmara Municipal de Arouca, Associação Empresarial do Concelho de Arouca e Conselho Empresarial de Entre Douro e Vouga.

CURSOS	FINAL FORMAÇÃO/ ESTÁGIO	PERFIL DE SÁIDA	
		COMPETÊNCIAS	ACTIVIDADES PRINCIPAIS
Construção Civil e Obras Públicas (2005/07)	Julho 2007	-Planear, coordenar obras em estaleiro; -Controlar a qualidade dos materiais e dos processos produtivos; -Organizar e implementar planos de higiene e segurança no trabalho.	-Planear e programar a realização de obras em estaleiro; -Elaborar cadernos de encargos e planos de trabalho; -Coordenar o controlo da qualidade dos materiais e processos produtivos; -Coordenar e fiscalizar a execução de obras de construção civil e obras públicas; -Organizar e implementar planos de higiene e segurança no trabalho.
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos (2005/07)	Julho 2007	-Proceder à instalação e manutenção de redes e sistemas informáticos; -Assegurar a administração e funcionamento dos equipamentos;	-Especificar arquitecturas de redes e soluções protocolares; -Instalar, configurar e operar plataformas clientes – servidor em ambientes de rede ou stand – alone; -Implementar políticas de grupo, gerir utilizadores e computadores de forma centralizada; -Projectar um ambiente de trabalho seguro para as redes empresariais: -Instalar, configurar e administrar plataformas de serviços telemáticas

Quadro n. 43: Cursos de especialização tecnológica Fonte: ESA

Actividades Extra-Curriculares….

Actividades
Actividades Desportivas
Ciência Activa
Clube de Xadrez
Clube de Artes
Bricolage
E-Twining
Sala de Estudo
Centro de Acesso Tecnologias
Núcleo de Meteorologia e Ambiente
Clube de Jardinagem
Rádio Escola
Clube de Matemática
Centro de Recursos Educativos
PROPRE

Quadro n. 44: Actividades extra curriculares da ESA Fonte: ESA

Ensino Recorrente….

Escola Secundária de Arouca		
3º Ciclo	9º Ano	21
Secundária	10º Ano – Módulos	9
	11º Ano	91
Total:		121

Quadro n. 45: Ensino Recorrente Fonte: ESA

Estabelecimentos	N.º Alunos	N.ºturmas
Burgo	17	1
Escariz	17	1
Canelas	13	1

Quadro n. 46: Cursos PIEF Fonte: Rede Social

De salientar, que decorre ainda, em três freguesias do concelho, o ensino recorrente no 1ºCEB, com vista a diminuir os níveis de analfabetismo.

Assim, na freguesia de Escariz, 17 alunos compõe uma turma de ensino, 13 alunos na freguesia de Canelas e 17 alunos na freguesia do Burgo. São cursos para a alfabetização da população, especialmente para os beneficiários do Rendimento Social de Inserção que não possuem escolaridade obrigatória.

5.5 Os Alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE)

CICLO DE ENSINO	Agrupamento de Escariz	Agrupamento de Arouca
Pré-escolar	**1 Aluno**	**4 Alunos**
1º Ciclo	**21 Alunos**	**35 Alunos**
2º Ciclo	**10 Alunos**	**17 Alunos**
3º Ciclo	**9 Alunos**	**5 Alunos**

Quadro n. 47: Alunos com NEE Fonte: Agrupamento de escolas

CICLO DE ENSINO	Escola Secundária de Arouca
3º Ciclo	13 Alunos
Ensino Secundário	4 Alunos

Quadro n. 48: Alunos com NEE Fonte: ESA

Como se pode verificar pelos dados acima apresentados, existem entre 100 a 120 alunos com necessidades educativas especiais, nos diversos ciclos e estabelecimentos de ensino do concelho.

Estes alunos são apoiados pela equipa do ensino especial que inclui o núcleo de apoio educativo e que apoia a inclusão de alunos com NEE no sistema regular de ensino sendo constituída por 17 elementos.

A sua intervenção ocorre segundo: [33]"a articulação entre as escolas da sua área geográfica de intervenção, ao nível das comunidades e das instituições e serviços existentes; a colaboração e o apoio aos órgãos de gestão e de coordenação pedagógica das escolas; a gestão pedagógica dos recursos especializados de apoio educativo afectos às escolas da sua zona de influência.

Esta dá um apoio personalizado às crianças e jovens fazendo ainda uma intervenção precoce, tentando com isto mobilizar todas a estratégias que permitam o desenvolvimento possível e desejável da criança ou jovem.

Neste domínio, podemos afirmar que as dificuldades sentidas, referem-se à taxa de cobertura da equipa dos apoios educativos que necessitava de mais elementos, para que existisse um acompanhento mais profundo, prolongado, contínuo e menos rotativo dos alunos com NEE:

De referir que nos agrupamentos de escolas, existem ainda os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), enquanto escolas abrangidas pelo Decreto-Lei n.º 115/A/98 integram ainda a rede oficial do ME, as Equipas de Coordenação dos Apoios Educativos, na sua maioria de abrangência concelhia. No caso do nosso concelho, a psicóloga é partilhada pelo Agrupamento de Escolas de Arouca e pela

[33] Documento sobre as necessidades educativas especiais do Direcção de Serviços da Educação Especial e do Apoio Sócio-Educativo do Departamento de Inovação Curricular do Ministério da Educação, pág. 4.

Escola Secundária, mostrando-se cada vez mais necessário um reforço que não implique rotatividade e que aumente por isso o apoio por este serviço prestado.

Tipo de Necessidade Educativa Especial	Nº de Crianças e Jovens
Surdez	1
Problemas neurológicos graves	14
Graves problemas cognitivos	92
Multideficiencia	3
Graves perturbações da personalidade ou da conduta	28
Graves problemas de linguagem, comunicação ou fala	5
Autismo	6
Baixa Visão	4

Quadro n. 49: Alunos com NEE, tipologia NEE Fonte: Equipa do Ensino Especial

De salientar que há um maior número de crianças e jovens com necessidades educativas especiais ao nível dos problemas cognitivos e das perturbações ao nível da personalidade ou da conduta.

Sendo o menor o número de crianças com NEE ao nível da Surdez apenas uma, e ao nível da cegueira que não existe nenhuma.

Prevê-se que haja uma integração tão maior quanto possível destes alunos para que possam participar activamente nas actividades das escolas e desenvolvam no convívio escolar competências sociais relevantes e essenciais.

5.6. O Abandono e Insucesso Escolar…

O Abandono e Insucesso Escolar são duas problemáticas educativas latentes no nosso concelho e que necessitam de uma resposta urgente e articulada entre as escolas, as famílias, a autarquia e comunidade local.

Mais do que um diagnóstico da situação, é necessário definir medidas de intervenção educativa que permitam minorar ou mesmo erradicar o abandono escolar no concelho, pois existem "ainda muitas famílias que têm dificuldade em dar prioridade à escola enquanto instância mais capaz de *formar* pessoas e ajudar adolescentes a arquitectar projectos de vida, não só porque a escola não é convincente nesta sua função social, nem para os adolescentes nem para os seus pais, mas também porque neste território ainda é maioritário o número de agregados familiares onde só o trabalho produziu o nível de vida almejado, não

tendo a escola desempenhado qualquer papel relevante e generalizado (junto das gerações precedentes, há mais de vinte anos)."[34]

No que toca ao insucesso escolar, é cada vez mais necessário, existir um diálogo entre a escola, a autarquia e a família, que potencie a responsabilização desta sobre o percurso escolar dos alunos e uma valorização crescente da educação escolar.

Em termos gerais, podemos afirmar que são diversas as variáveis que interferem nos casos de abandono e insucesso escolar, pelo que, um estudo aprofundado é o primeiro passo no sentido da resolução destes problemas. No entanto, as estratégias a mobilizar, não devem resumir-se ao diagnóstico, mas incluir acções que mobilizem a responsabilização/participação das famílias e que apoiem os professores no sentido de conseguirem dar respostas adequadas a alunos em risco de abandono e/ou com insucesso escolar.

Fica a ideia de que o abandono e o insucesso escolar são problemas da comunidade educativa, e não são somente responsabilidade das escolas e dos professores.

O Abandono Escolar diz respeito à saída da escola ou dos sistemas de educação e formação, de um jovem com menos de 16 anos sem conclusão da escolaridade obrigatória, ou seja, sem o 9º Ano de escolaridade.

Em 2001, no município de Arouca, a taxa de abandono escolar[35], situava-se, nos 3,3%, valor este, superior ao do Entre Douro e Vouga (2,6%)[36], em Portugal, a taxa rondava os 2,7 %.

Dada a inexistência de dados é impossível indicar quais as freguesias do município de Arouca que são mais afectadas pelo fenómeno do abandono escolar. No entanto, e utilizando como referência os dados de sucesso indicados por Afonso Veiga[37], é possível supor que será nas freguesias mais periféricas que este fenómeno terá maior expressão.

[34] FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO. *Prioridades para a qualificação dos recursos humanos no Entre Douro e Vouga, ob. cit.*., p. 10.
[35] A taxa de abandono escolar diz respeito ao total de indivíduos que, no momento censitário, com 10-15 anos, não concluíram o 3º ciclo do ensino básico e não se encontram a frequentar a escola, por cada cem indivíduos do mesmo grupo etário
[36] Ver apêndices 8 e 9
[37] VEIGA, A. C. S. – *Educar: Condicionalismos sócio-económicos e culturais em Arouca*, *ob. cit.*., p. 28.

Freguesias	1989/90 Nº de alunos no 7º ano	1993/94 Nº de alunos do 11º ano que não reprovaram desde o 7º ano
Albergaria da Serra	2	0
Alvarenga	8	0
Arouca	43	0
Burgo	27	20
Cabreiros	2	12
Canelas	8	0
Chave	6	0
Covêlo de Paivó	2	0
Escariz	8	1
Espiunca	3	0
Fermedo	7	0
Janarde	1	0
Mansores	6	0
Moldes	18	0
Rossas	12	6
Santa Eulália	32	3
S. Miguel do Mato	9	10
Tropeço	11	0
Urrô	11	2
Várzea	8	1
		4
TOTAIS	224	59

Quadro n. 50 . Índices de Aproveitamento segundo o local de residência Fonte: [38]

De acordo com a Tabela 17., "as oportunidades de sucesso das crianças das freguesias periféricas não são comparáveis às das crianças residentes nas freguesias de Arouca, Burgo, Moldes, Santa Eulália e Várzea, a *dois passos* da escola e vivendo, pelo menos algumas delas, num ambiente sócio-cultural privilegiado."[39]

Quanto à taxa de incidência de abandono escolar, de acordo com o nível de ensino, verifica-se que são "insignificantes no 1° ciclo, revelando-se crescentes nos ciclos seguintes"[40]. As passagens de ciclos (5º, 7º e 10º) são momentos ainda mais críticos.

[38] (Extraída de VEIGA, A. C. S. – *Educar: Condicionalismos sócio-económicos e culturais em Arouca*. Arouca: Câmara Municipal de Arouca, pág. 98).
[39] *Ibidem*, p. 28.
[40] MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, MINISTÉRIO DA SEGURANÇA SOCIAL E DO TRABALHO – *Eu não desisto: Plano Nacional de Prevenção do Abandono Escolar, ob. cit..*, p. 49.

Idades	1991	2001
10	3.5	0.0
11	4.2	1.4
12	5.0	1.7
13	9.9	2.2
14	19.5	3.4
15	29.2	7.1
Total: 10-15	12.5	2.7

Quadro n. 51. Taxa de Abandono Escolar por Idades, dos 10 aos 15 anos Fonte: INE

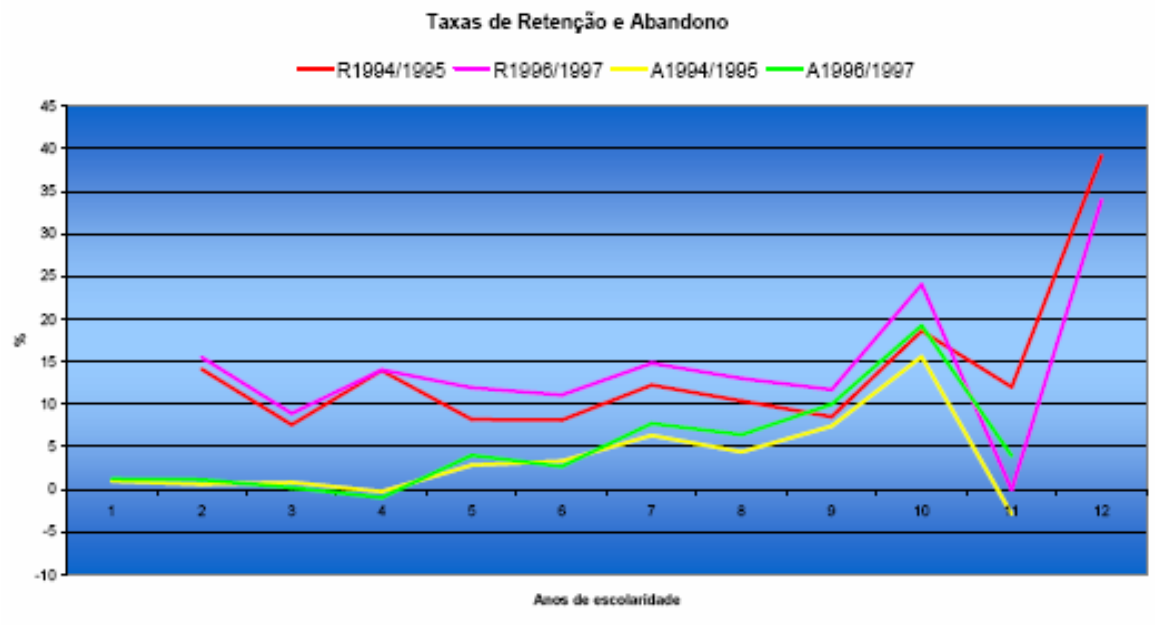


Gráfico n. 19. Gráfico do insucesso escolar no país[41] Fonte: Estudo ME

Um fenómeno intimamente ligado ao do abandono escolar é o da retenção[42]. Confrontando os dois (ver gráfico 10), parece que a retenção precede o abandono escolar.

Ambos ocorrem de forma indiscriminada em todo o país. As maiores taxas de

[41] (Extraído de MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, MINISTÉRIO DA SEGURANÇA SOCIAL E DO TRABALHO – *Eu não desisto: Plano Nacional de Prevenção do Abandono Escolar*. 2004, p. 51.)
[42] A retenção escolar significa que o aluno, no final do ano lectivo, não transita para o ano seguinte

insucesso e de abandono registam-se no 10º ano. A diminuição das taxas de retenção que se tem vindo a verificar, no 1º ciclo do ensino básico, repercute-se no agravamento da mesma, nos anos e ciclos seguintes. [43] Em Arouca, no ano lectivo de 1999/2000, a taxa de retenção no Ensino Básico (1º, 2º e 3º Ciclos) situava-se nos 13,2%[44], enquanto que o Entre Douro e Vouga apresentava, em 2001, um valor muito próximo, 11,7%.

Relacionado com estes dois fenómenos, surge a **taxa de saída antecipada[45]**, esta diz respeito à saída dos sistemas educação, formação de jovens, maiores de 16 anos, sem a conclusão do 9º Ano de escolaridade.

Podemos apontar como factor de abandono, o sentido que estes alunos atribuem à escola. Ou seja, para estes alunos, a escola não tem qualquer sentido, não a consideram um meio de ascensão económico-social, e muitas das vezes são oriundos de famílias, que perpetuam estes ideais e desvalorizam o papel da escola na formação cultural e profissional do indivíduo. "A saída da Escola antes de concluído o actual ensino básico tem muito mais a ver com a idade do que com o ano escolar que se frequenta, é geralmente precedido de histórias de insucesso repetido e concretiza-se ainda pela forte *atractividade* exercida por uma actividade profissional ainda acessível aos jovens desqualificados."[46]

Além de abandonarem a escola precocemente, estes alunos entram no mercado de trabalho sem qualquer qualificação profissional.

É urgente, avançar com propostas educativas, que vão de encontro às especificidades apresentadas por este tipo de aluno, de forma a garantir que este conclua, pelo menos, a escolaridade obrigatória, frequentando nomeadamente um curso mais profissional.

Assim, no combate a esta saída precoce, os cursos CEF – cursos de educação e formação, desempenham um papel essencial, quer pela sua ligação ao contexto prático, que aumenta a motivação dos alunos, quer pelo facto de permitir uma melhoria das qualificações profissionais dos mesmos que saem assim da escolaridade obrigatória com uma "especialização" em determinado contexto

[43] MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, MINISTÉRIO DA SEGURANÇA SOCIAL E DO TRABALHO – *Eu não desisto: Plano Nacional de Prevenção do Abandono Escolar, ob. cit..*, p. 54.
[44] MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – *Abandono e Insucesso Escolar.* http://www.min_edu.pt/Scripts/ASP/destaque/estudo01/estudo_01.asp 16-05-2004 12:00.
[45] A taxa de saída antecipada diz respeito ao total de indivíduos que, no momento censitário, com 18-24 anos, não concluíram o 3º ciclo do Ensino Básico e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário
[46] MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, MINISTÉRIO DA SEGURANÇA SOCIAL E DO TRABALHO – *Eu não desisto: Plano Nacional de Prevenção do Abandono Escolar, ob. cit..*, p. 52.

de trabalho.

Em termos estatísticos, no município de Arouca, situava-se, em 2001, nos 45,4%, valor muito acima dos 24,6% dos valores referentes a todo o pais

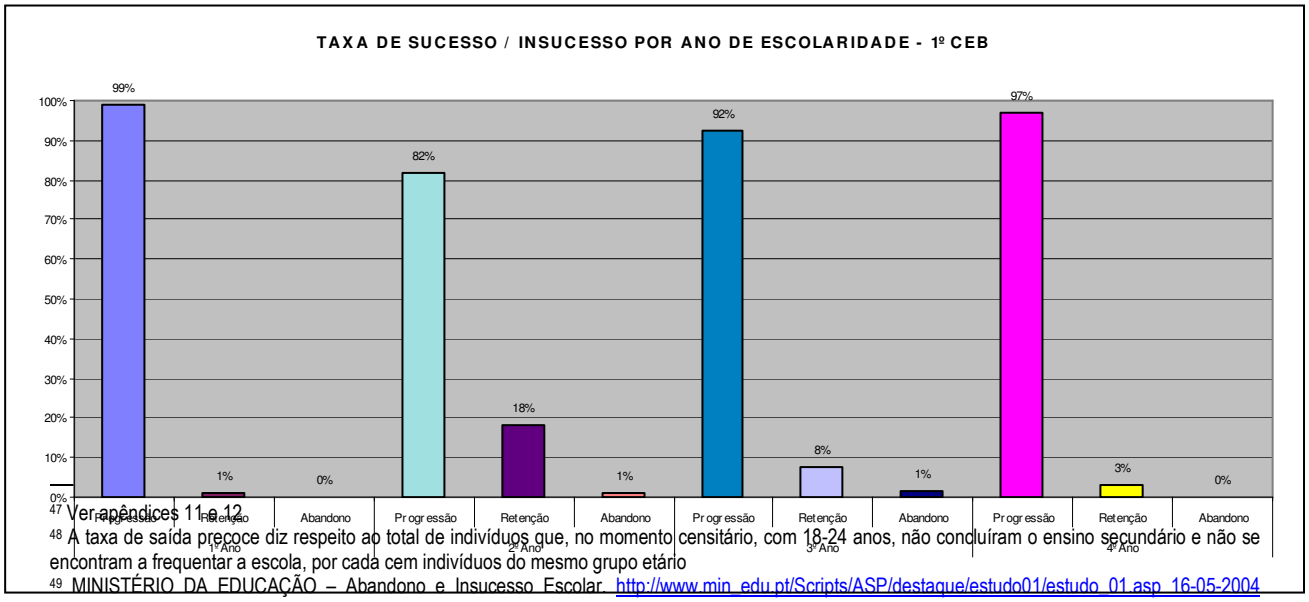
	1991	2001
Saída antecipada	**54.1%**	**24.6 %**
Saída precoce	**63.7%**	**44.8%**

Quadro 52. Taxas de Saída Antecipada e Precoce em 1991 e 2001[47] Fonte: INE

Por último, a **taxa de saída precoce**[48]. Em 2001, perto de metade dos indivíduos dos 18 aos 24 anos (44%), residentes em Portugal Continental, não tinham concluído o ensino secundário. No Entre Douro e Vouga, esta taxa passa para os 54,1%, subindo ainda mais no caso de Arouca (62,3%).[49] Por sua vez, a taxa de aproveitamento no Ensino Secundário[50], em Arouca, em 2001, situava-se nos 66,7%, ligeiramente abaixo dos 70,8% do Entre Douro e Vouga.[51]

Em termos mais específicos….

No Agrupamento de Escolas Escariz….



[47] Ver apêndices 11 e 12.
[48] A taxa de saída precoce diz respeito ao total de indivíduos que, no momento censitário, com 18-24 anos, não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola, por cada cem indivíduos do mesmo grupo etário
[49] MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – Abandono e Insucesso Escolar. http://www.min_edu.pt/Scripts/ASP/destaque/estudo01/estudo_01.asp 16-05-2004 12:00.
[50] A taxa de aproveitamento do Ensino Secundário diz respeito aos alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano
[51] MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – *Abandono e Insucesso Escolar.* http://www.min_edu.pt/Scripts/ASP/destaque/estudo01/estudo_01.asp 16-05-2004 12:00.

Gráfico n. 20. Taxa de sucesso e insucesso, 1º ciclo Fonte: Agrupamento de Escolas de Escariz

Como se pode verificar no gráfico acima apresentado, nas 15 escolas do 1º CEB, deste agrupamento, a taxa de aprovação ronda os 90%, a taxa de retenção oscila entre 3%/15% ao longo dos quatro anos de escolaridade e não existe população escolar a abandonar a escola, o que pode considerar um balanço bastante positivo.

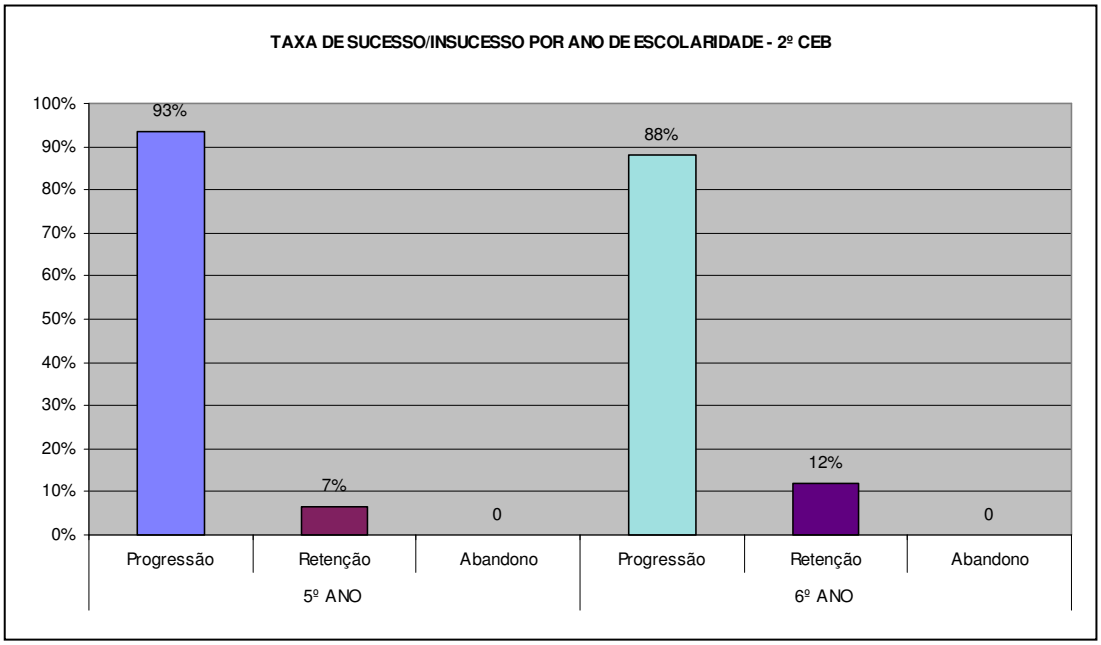


Gráfico n. 21. Taxa de sucesso e insucesso, 2º ciclo Fonte: Agrupamento de Escolas de Escariz

No que toca ao 2º Ciclo, os dados são semelhantes, ou seja, no 5º e 6º Ano da Escola EB2,3 de Escariz, não se registam casos de abandono escolar. No que toca a taxa de progressão, ronda os 90%, ou seja, a maioria dos alunos transitam de ano de escolaridade, tendo por isso uma aprovação positiva e só cerca de 12% fica retido no mesmo ano de escolaridade.

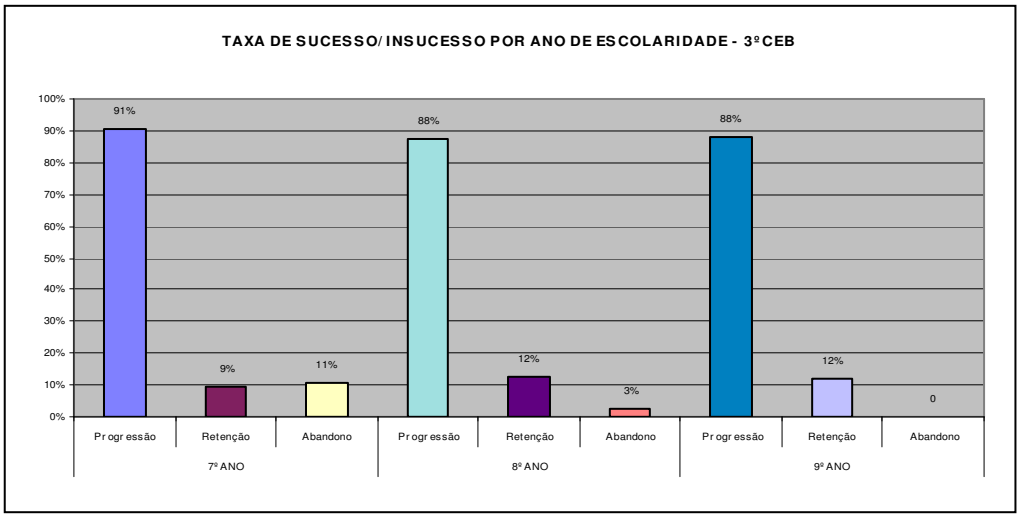


Gráfico n. 22. Taxa de sucesso e insucesso, 3º ciclo Fonte: Agrupamento de Escolas de Escariz

Em relação ao 3ª Ciclo, na escola EB2,3 de Escariz, a taxa de abandono aumenta ligeiramente para os 5%, a taxa de progressão desce para os 89% e da retenção sobe, consequentemente, para os 11%.

Em termos gerais, podemos afirmar que, o Agrupamento de Escolas de Escariz, apresenta taxas de sucesso educativo elevadas por oposição as taxas de insucesso e abandono escolar.

No Agrupamento de Escolas de Arouca…

Agrupamento de Escolas de Arouca				
Ciclo de Ensino		Insucesso escolar	Abandono Escolar	Nº Alunos
1º Ciclo		90 (11,5%)	1 (0,1%)	849
2º Ciclo	5º Ano 6º Ano	54 (26,3 %) 77 (30,6%)	2 (1%) 7 (2,8%)	199 251
Total:		131 (29%)	9 (2%)	490
3º Ciclo	7º Ano 8º Ano 9º Ano	68 (58,6%) 42 (55,3%) 42 (54,5%)	3 (2,6%) 2 (2,6 %) 1 (1,3 %)	116 76 77
Total:		152 (56,5%)	6 (2,2%)	269

Quadro 53. Taxas de abandono e insucesso por níveis de ensino. Fonte: Agrupamento de Arouca

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AROUCA			
Agrupamento	Insucesso Escolar	Abandono Escolar	Nº Alunos
	381 (24,3%)	16 (21 %)	1569

Quadro 54. Taxas de abandono e insucesso por níveis de ensino, valores totais Fonte: Agrupamento de Arouca

Na Escola Secundária de Arouca….

Escola Secundária de Arouca			
Ano Lectivo	7º Ano	8º Ano	9º Ano
1998/1999	15	11	7
1999/2000	10	7	5
2000/2001	19	8	7
2001/2002	4	4	14
2002/2003	2	0	1
2003/2004	3	3	0
2004/2005	3	4	0

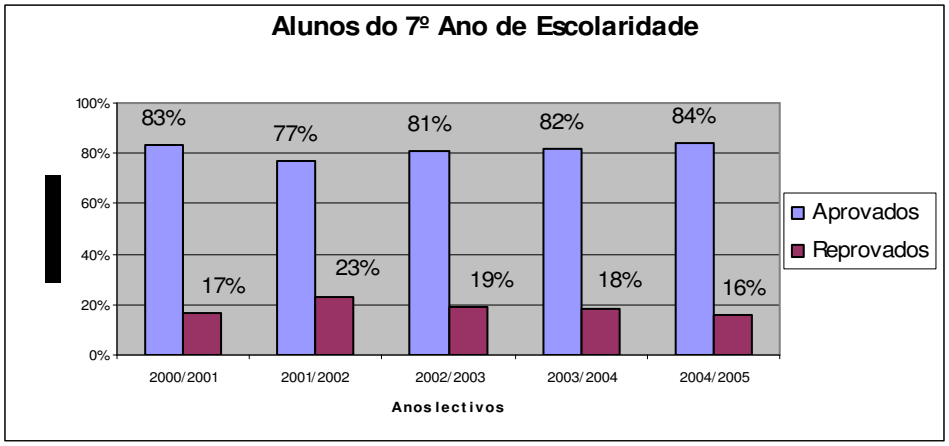
Quadro n. 55. Número de Casos de abandono escolar por ano de escolaridade Fonte: ESA

Ano lectivo	Total alunos	Rapazes	Raparigas	Total	Percentagem Abandono
1998/1999	526	20	13	33	6,1%
1999/2000	536	16	6	22	4,1%
2000/2001	526	22	12	34	6,1%
2001/2002	470	18	4	22	4,3%
2002/2003	416	2	1	3	1,4%
2003/2004	371	3	3	6	1,6%
2004/2005	352	3	4	7	2%
Total	3197	84	41	127	3,97%

Quadro n. 56. Percentagem de Casos de abandono escolar por sexo Fonte: ESA

Como se pode verificar pelos quadros acima apresentados, a taxa de abandono escolar tem vindo a decrescer ao longo dos últimos anos. A taxa é superior no sexo masculino, num total de 84 alunos, em oposição a 41 alunos do sexo feminino.

No que toca aos anos de escolaridade, o número de alunos que abandonam a escola é superior no 7º Ano de escolaridade.



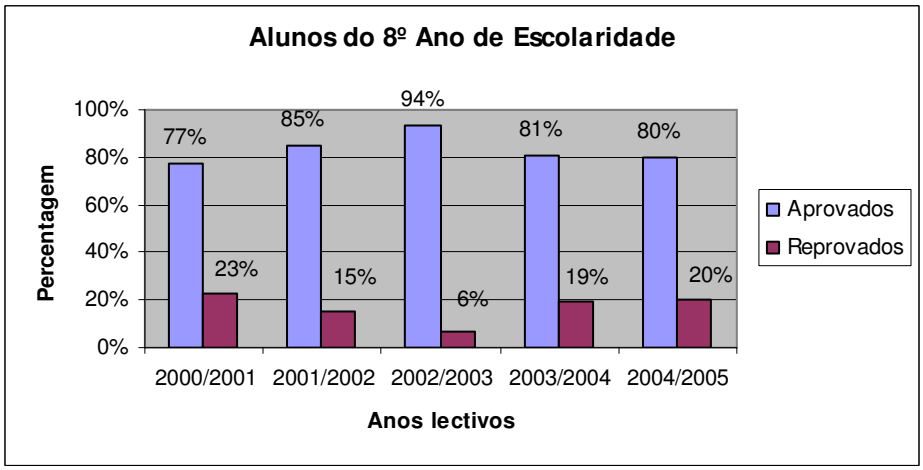


Gráfico n. 23 Taxa de sucesso e insucesso, 7º ano Fonte: ESA

Gráfico n. 24. Taxa de sucesso e insucesso, 8º ano Fonte: ESA

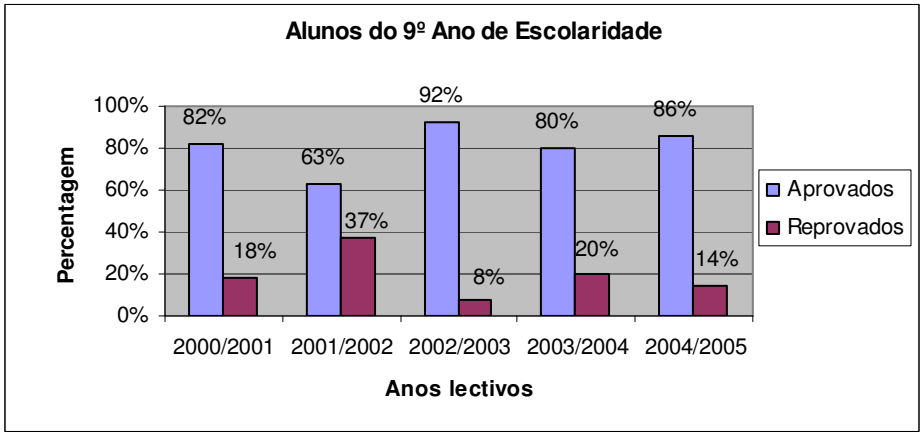


Gráfico n. 25 Taxa de sucesso e insucesso, 9º ano Fonte:ESA

Conforme os quadros acima apresentados, pode verificar-se que, no que

toca ao índice de insucesso escolar, no 3º Ciclo, na Escola Secundária de Arouca, as taxas de sucesso rondam os 80% e taxas de reprovações oscilam entre os 14 e os 20%.

No Ensino Secundário….

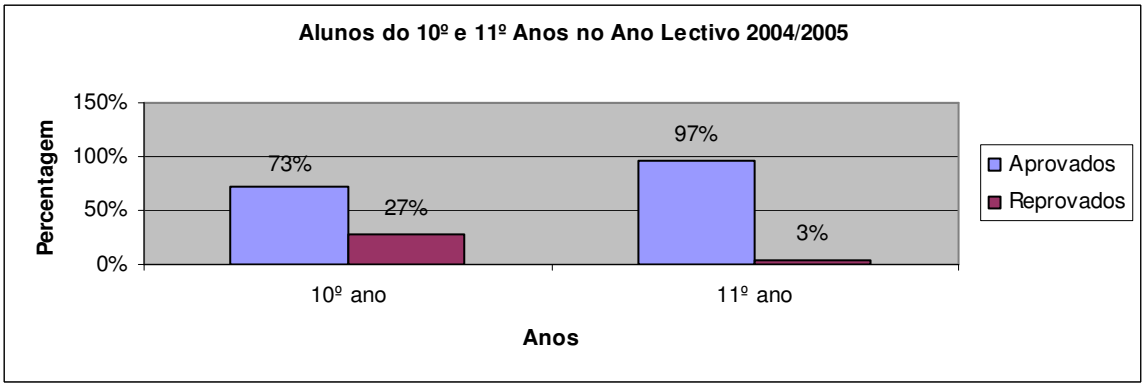


Gráfico n. 26 Taxa de sucesso e insucesso do 10º e 11º ano Fonte ESA

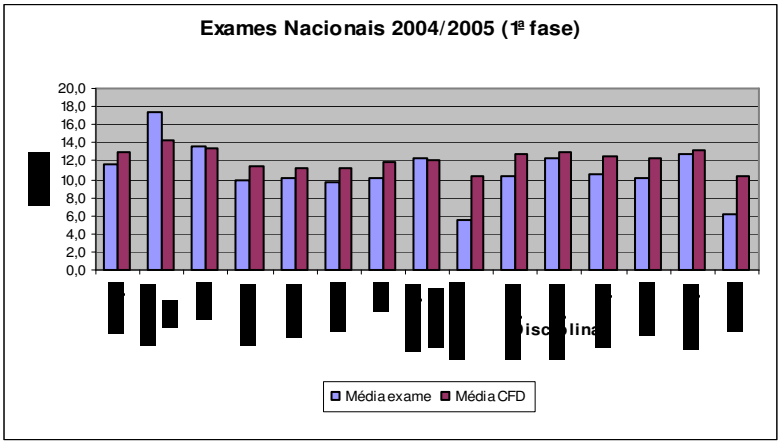


Gráfico n. 27 Taxa de sucesso e insucesso exames nacionais, 1ª fase Fonte ESA

Quanto ao nível secundário, no que se refere ao 10º e 11º Ano, pode dizer-se que os níveis de sucesso são satisfatórios, havendo no entanto a necessidade de referir, que estamos num nível de ensino em que a escolaridade já não é obrigatória, e os alunos estão divididos por áreas por eles escolhidas.

No que toca ao 12º Ano, pode dizer-se que os piores resultados verificam-se nas disciplinas de matemática e português. Estas, são disciplinas que acompanham

os alunos ao longo de todo o percurso escolar, pelo que é cada vez mais premente que se faça uma análise da situação e se estabeleçam medidas internas de fomento ao desenvolvimento de competências efectivas na área da matemática e do português, que elevem os padrões de qualidade e sucesso nestas disciplinas.

Nível de ensino			Sucesso escolar	Insucesso escolar
1º Ciclo	Ag. Es de Arouca		90%	10%
	Ag. Es. de Escariz		92%	8%
2º Ciclo	Ag. Arouca	5º	89% (189 alunos)	7.2% (15 alunos)
		6º	91.7% (199 alunos)	7.8% (17 alunos)
	Ag. Escariz	5º	93%	7%
		6º	88%	12%
3º Ciclo	Ag. Arouca	7º	57.1% (60 alunos)	30.5% (32 alunos)
		8º	88.6% (70 alunos)	7.6% (6 alunos)
		9º	87.5% (56 alunos)	9.4% (6 alunos)
	Ag. Escariz	7º	91%	9%
		8º	88%	12%
		9º	88%	12%
	Escola Secundária	C. Educação Restantes	72.4% (42 alunos) 83.6% (292 alunos)	27.6% (16 alunos) 16.3% (57 alunos)
Ensino secundário	Escola Secundária	10º 11º e 12º	69.8% (278 alunos)	30.1% (120 alunos)

Quadro n. 57. Quadro geral dos níveis de sucesso e insucesso por nível de ensino Fonte: Rede Social

Em relação a esta temática é ainda importante referir que o sucesso e o insucesso escolar não se analisam somente através dos números, no entanto, estes são reveladores da necessidade de intervenção neste domínio. De salientar que são diversas as causas que contribuem para estes índices, sendo ainda mais importante referir que muitas delas se situam na parte extra-escola, nomeadamente nas famílias.

Tem de existir um maior envolvimento e responsabilização dos pais no percurso escolar dos filhos e tem de existir mudanças nas práticas pedagógicas para que se esbatam estes números, nomeadamente através de direccionar o projecto educativo da escola nesse sentido, através dos trabalhos desenvolvidos na educação cívica e na área de projecto, desenvolvendo dispositivos de pedagogia diferenciada e criando espaços que permitam aos alunos uma maior identificação e ligação à escola. Estas estratégias não podem orientar-se na lógica cumulativa, mas na lógica qualitativa, de desmistificação de ideias que mostram a escola como um espaço fechado, que não evolui, nem se transforma, recuperando também

fortemente o valor e dignidade do papel do professor.

Este trabalho não deve ser somente da responsabilidade das escolas, mas deve ser desenvolvido em parceria, nomeadamente com a Câmara Municipal e com toda a restante comunidade educativa. É por isso, importante referir, que as escolas do nosso concelho desenvolvem todos os dias no seu quotidiano, medidas de combate a estas problemáticas, contempladas e analisadas nos projectos educativos e curriculares, mas que muitas das vezes encontram no campo prático obstáculos e constrangimentos.

Esta ideia só vem salientar a necessidade do trabalho em parceria e a abertura da escola à comunidade, no sentido de reunir esforços e iniciativas que promovam o sucesso escolar, em particular, e a qualidade educativa no global.